

Programação em Python

Processamento de listas

2023

Departamento de Ciência de Computadores



1. Agregações
2. Eliminar repetições
3. Crivo de Eratóstenes
4. Listas em compreensão

Agregações

Somar valores numa sequência

A função pré-definida `sum` soma os valores numa sequência.

Exemplo:

```
>>> sum([0.5, 1, 0.5])  
2.0
```

Vamos definir a nossa própria implementação desta função.

Somar valores numa sequência

```
def soma(xs):  
    # Somar valores numa lista xs  
    # variável 'total' vai acumular a soma  
    total = 0  
    # percorre todos os valores  
    for x in xs:  
        # acrescenta ao total  
        total = total + x  
    # o resultado da função é 'total'  
    return total
```

Exemplos

```
>>> soma([1, 2, 3])
```

```
6
```

```
>>> soma([1.0, 0.5, 2.0])
```

```
3.5
```

```
>>> soma([1.0])
```

```
1.0
```

```
>>> soma([])
```

```
0
```

Outras agregações

- A média aritmética
- O produto
- O máximo ou mínimo

Média aritmética duma sequência

```
def media(xs):  
    # Calcula a média aritmética duma lista  
    # média = soma / número de elementos  
    return soma(xs)/len(xs)
```

Exemplos

```
>>> media([2.0, 1.0, 1.0])  
1.333333333333
```

```
>>> media([2.0])  
2.0
```

A média não está definida para a lista vazia:

```
>>> media([])  
ZeroDivisionError: integer division or  
modulo by zero
```

Análogo à soma, substituindo:

- o operador $+$ por $*$;
- o valor inicial 0 por 1 (elemento neutro de $*$).

Produto numa lista

```
def produto(xs):  
    # Produto numa lista 'xs'  
    # variável 'total' vai acumular o produto  
    total = 1  
    # percorrer todos os valores  
    for x in xs:  
        # acrescenta ao total  
        total = total * x  
    # retorna o resultado  
    return total
```

Exemplos

```
>>> produto([2, 3, 4])  
24
```

```
>>> produto(range(1,5))  
24
```

```
>>> produto([])  
1
```

Valor máximo numa lista

- Guardar o maior valor já encontrado
- Inicialmente é o primeiro elemento da sequência
- Operação de agregação: tomar o máximo

Valor máximo numa lista

```
def maximo(xs):  
    # Maior valor numa sequência 'xs'  
    # inicialmente: maior é o primeiro valor  
    maior = xs[0]  
    # percorrer os restantes elementos  
    for x in xs[1:]:  
        maior = max(maior, x)  
    # retorna o maior  
    return maior
```

Exemplos

```
>>> maximo([1.0, 2.5, 2.0, -1.0])  
2.5
```

```
>>> maximo([2.0])  
2.0
```

O máximo não está definido para a sequência vazia:

```
>>> maximo([])  
IndexError: list index out of range
```

Eliminar repetições

Eliminar elementos repetidos

Vamos definir uma função para eliminar os elementos repetidos duma lista.

Duas soluções:

1. construir uma lista nova sem elementos repetidos;
2. modificar a lista original, apagando os elementos repetidos.

Eliminar elementos repetidos (1)

- Construir uma nova lista ys
- Inicialmente $ys = []$
- Para cada elemento x na lista dada:
se $x \notin ys$ acrescenta x a ys

Eliminar elementos repetidos (1)

```
def elimrepl(xs):  
    # Constrói uma nova lista sem repetidos  
    # ys é a lista sem repetidos  
    # inicialmente vazia  
    ys = []  
    for x in xs:  
        # se x não é repetido  
        if not (x in ys):  
            # acrescenta 'x' a 'ys'  
            ys.append(x)  
    # retorna a lista sem repetidos  
    return ys
```

Exemplos

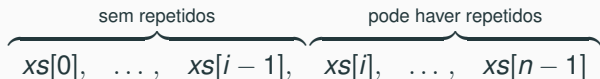
```
>>> elimrep1([2,1,3,3,1,4,1])  
[2, 1, 3, 4]
```

```
>>> elimrep1([2,2,2])  
[2]
```

```
>>> elimrep1([1,2,3])  
[1, 2, 3]
```

Eliminar elementos repetidos (2)

- Uma lista xs com n elementos
- Um ciclo sobre os índices $0 \leq i \leq n - 1$
- **Invariante**: não há repetidos nos índices inferiores a i



- **Actualização**: se $xs[i] \in \{xs[0], xs[1], \dots, xs[i-1]\}$ então apaga $xs[i]$; senão $i \leftarrow i + 1$

Eliminar elementos repetidos (2)

```
def elimrep2(xs):  
    # Eliminar elementos repetidos em 'xs'  
    i = 0  
    while i < len(xs):  
        if xs[i] in xs[0:i]:  
            # xs[i] é repetido: apaga-o  
            del xs[i]  
        else:  
            # xs[i] não é repetido: avança  
            i = i+1
```

Note que o `elimrep2` **modifica a lista** `xs` em vez de retornar uma nova lista.

Exemplos

```
>>> lista = [2,1,3,3,1,4,1]
>>> elimrep2(lista)
>>> lista
[2, 1, 3, 4]
```

```
>>> lista = [2,2,2]
>>> elimrep2(lista)
>>> lista
[2]
```

```
>>> lista = [1,2,3]
>>> elimrep2(lista)
>>> lista
[1, 2, 3]
```

- Ambas as soluções são correctas
- A primeira solução:
 - constrói uma nova lista;
 - é mais simples de compreender.
- A segunda solução:
 - modifica a lista original;
 - pode ser mais eficiente (necessita de menos memória).

Crivo de Eratóstenes

Construir a tabela dos números primos até n :

1. escrevemos todos os inteiros de 2 até n
2. o primeiro número (2) é primo e riscamos todos os seus múltiplos
3. o segundo número (3) é primo e riscamos todos os seus múltiplos
4. repetimos o processo: o próximo número não riscado é primo e riscamos todos os seus múltiplos
5. no fim: a tabela contém todos os números primos menores do que n

Crivo de Eratóstenes

Começamos com todos os inteiros de 2 até 30

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Crivo de Eratóstenes

O número 2 é primo e riscamos os seus múltiplos

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Crivo de Eratóstenes

O número 3 é primo e riscamos os seus múltiplos

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Crivo de Eratóstenes

O número 4 não é primo (já foi riscado)

2	3	<i>4</i>	5	<i>6</i>	7	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	11
<i>12</i>	13	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	17	<i>18</i>	19	<i>20</i>	<i>21</i>
<i>22</i>	23	<i>24</i>	25	<i>26</i>	<i>27</i>	<i>28</i>	29	<i>30</i>	

Crivo de Eratóstenes

O número 5 é primo e riscamos os seus múltiplos

2	3	<i>4</i>	5	<i>6</i>	7	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	11
<i>12</i>	13	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	17	<i>18</i>	19	<i>20</i>	<i>21</i>
<i>22</i>	23	<i>24</i>	<i>25</i>	<i>26</i>	<i>27</i>	<i>28</i>	29	<i>30</i>	

Crivo de Eratóstenes

Repetimos o processo até esgotar a tabela; restam apenas os primos inferiores a 30.

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Implementação do crivo

- Representamos a tabela de números por uma lista
- Removemos da lista os números compostos
- No final restam apenas os primos
- Nota: **modificamos a lista original**

Implementação do crivo

```
def crivo(xs):  
    # Remove números compostos da lista 'xs'  
    i = 0  
    while i < len(xs):  
        p = xs[i]    # p é primo  
        j = i+1      # vamos remover múltiplos  
        while j < len(xs):  
            if xs[j] % p == 0:  
                del xs[j]  
            else:  
                j = j+1  
        i = i+1      # próximo primo  
    # fim do crivo
```

Construir uma lista de primos

```
def primos(n):  
    # Constrói a lista de primos menores que n  
    xs = list(range(2,n)) # inteiros entre 2 e n-1  
    crivo(xs) # remove os compostos  
    return xs # lista de primos
```

Note que o `crivo` **modifica a lista** `xs` em vez de retornar uma nova lista.

Exemplos

Calcular todos os primos até 100:

```
>>> primos(100)
[2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41,
 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97]
```

Quantos primos inferiores a 1000?

```
>>> len(primos(1000))
168
```

Listas em compreensão

É muito comum construir uma lista partindo de uma outra:

- selecionando elementos usando uma condição;
- aplicando uma transformação a cada elemento.

Exemplo: calcular quadrados

Construir a lista dos quadrados dos números inteiros de 1 a 9.

Exemplo: calcular quadrados (cont.)

Solução usando um **ciclo for**:

```
lista = []  
for x in range(1, 10):  
    lista.append(x**2)  
print(lista)
```

Solução usando uma **lista em compreensão**:

```
lista = [x**2 for x in range(1,10)]  
print(lista)
```

```
[x**2 for x in range(1,10)]
```

Notação inspirada na teoria de conjuntos:

$$\{x^2 : x \in \{1, \dots, 9\}\}$$

Mais geralmente:

```
[expressão for variável in sequência]
```

Mais exemplos

```
>>> [i**2 for i in [2,3,5,7]]  
[4, 9, 25, 49]
```

```
>>> [1+x/2 for x in [0, 1, 2]]  
[1.0, 1.5, 2.0]
```

```
>>> [ord(c) for c in "ABCDEF"]  
[65, 66, 67, 68, 69, 70]
```

```
>>> [len(s) for s in  
    "As armas e os barões assinalados".split()]  
[2, 5, 1, 2, 6, 11]
```

Listas em compreensão com condições

Exemplo: quadrados dos múltiplos de 3 inferiores a 10.

```
[x**2 for x in range(10) if x%3==0]
```

Mais geralmente:

```
[expr for variável in sequência if condição]
```

Outro exemplo

Um número natural n é *primo* se não tem divisores próprios (i.e. maiores do que 1 e menores do que n).

Para testar se n é primo podemos testar se a lista dos divisores próprios é vazia.

Testar primos

```
def primo(n):  
    # lista dos divisores próprios  
    divs = [d for d in range(2,n) if n%d==0]  
    # n é primo se e só se a lista for vazia  
    return len(divs)==0
```

Nota: esta solução é ineficiente (calcula *todos* os divisores em vez de terminar após encontrar o primeiro. . .)

Listas em compreensão imbricadas

Podemos usar uma lista em compreensão dentro de outra.

Exemplo:

```
>>> [[i*j for j in range(1,11)] for i in range(1,11)]
```

produz a matriz da multiplicação:

```
[[1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10],  
 [2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20],  
 [3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30],  
 ...  
 [9, 18, 27, 36, 45, 54, 63, 72, 81, 90],  
 [10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100]]
```

Compreensões com múltiplas sequências

A ordem do resultado depende da ordem das sequências:

```
>>> [(x,y) for x in "ABC" for y in range(3)]  
[('A', 0), ('A', 1), ('A', 2),  
 ('B', 0), ('B', 1), ('B', 2),  
 ('C', 0), ('C', 1), ('C', 2)]
```

```
>>> [(x,y) for y in range(3) for x in "ABC"]  
[('A', 0), ('B', 0), ('C', 0),  
 ('A', 1), ('B', 1), ('C', 1),  
 ('A', 2), ('B', 2), ('C', 2)]
```

```
[expr for var1 in seq1 if cond1  
    for var2 in seq2 if cond2  
    :  
    for varN in seqN if condN]
```